O ECO
Jornal da Ilha Grande

Dezembrode 2022 - Edição 284 - Ano XXIII

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

ESPERANÇA PARA 2023, EXISTIRÁ?

COMO A ESPERANÇA NÃO PODE MORRER, TEMOS QUE ACREDITAR QUE SIM



PÁGINA 12

QUESTÃO AMBIENTAL

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O MEIO AMBIENTE EM 2023

PÁGINA 03

COISAS DA REGIÃO

2ª COPA INFANTIL DE OPTIMIST NA VILA DO ABRAÃO

PÁGINA 16

INTERESSANTE

4º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL

PÁGINA 26

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL



OBRIGADO

É minha obrigação, que em especial completa minha satisfação, dizer OBRIGADO a toda esta gente que "desde sempre" participaram comigo para manter vivo "O Eco Jornal"! Em nossos tempos podemos afirmar que para manter vivo qualquer veículo de comunicação tem que partir de uma infinita abnegação às coisas lúdicas e entrar na competição, para fazer com que o leitor leia alguma coisa. Para que o leitor se interesse pelo que escrevemos. – Não é culpa do leitor, mas sim dos tempos modernos. A imprensa é fantasiosa e de certa forma mentirosa. Temos que ter um filing especial para descobrir o que o leitor gostaria de ler. O verbo gostar devemos usá-lo no condicional, pois poucos querem ler. O mundo perece estar absorvido, ou dando preferência especial ao "ver e ouvir". Observem a quantidade de filmes existentes com superaudiência para todas as faixas etárias. O número de aparelhos conectando nossos ouvidos. São os novos costumes! Todos os que escrevem são obrigados navegar neste oceano de incerteza e superprotegidos para serem salvos do naufragar. O naufrágio nos ronda sempre e nós estamos sempre entre o mar e a montanha. Somos os mariscos. Os que serão salvos, dependendo da qualidade do seu jornal, têm um percentual tão ínfimo que podemos dizer, sem representação para os 8 bilhões de terráqueos existentes. Se reduzirmos ao município, "que é nossa praia", também nos leva a crer que nada representamos. Mas somos teimosos suficientemente para insistirmos na competição, pois usamos o princípio de só alcança quem tenta. É esta a razão de que nos sustentamos há 23 anos.

Bem, esta minha introdução tem como endereço, mostrar para os meus apoiadores o tamanho do agradecimento que eles merecem. Eu não tenho nem como medir, por isso elevo o OBRIGADO à enésima potência, pois vocês merecem. Se não fossem vocês eu e o jornal como dupla, não existiríamos mais.

Meus amigos e amigas, desejo que todos tenham tido como recompensa, um Natal Feliz, de realizações alcançadas e um Ano Novo reforçando a esperança e a vontade de vencer de todos. Não devo fazer deferências especiais, embora muitos mereçam, pois no universo do esforço, que eu já chamo também de pluriverso, todos foram heróis.

OBRIGADO!!!

O EDITOR

Sumário

03 QUESTÃO AMBIENTAL
11 INFORMATIVO O ECO
16 COISAS DA REGIÃO
23 COLUNISTAS
08 TURISMO
12 MATÉRIA DE CAPA
18 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
25 INTERESSANTE

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

O QUE CIENTISTAS E JOVENS ATIVISTAS APONTAM COMO PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O MEIO AMBIENTE EM 2023

O g1 ouviu especialistas na comunicação da crise climática e ativistas ambientais para discutir também os impactos desiguais da crise do clima e as diferentes percepções sobre o tema.

Por Roberto Peixoto, de G1



Vall Munduruku, Samara Assunção e Txai Suruí, jovens ativistas que lutam pela defesa do meio ambiente. — Foto: Arquivo Pessoal/ Divulgação/WIKIMIDIA

O Hemisfério Norte enfrentou uma seca histórica este ano. Por lá, ondas de calor também não foram algo pontual nos últimos meses assim como desastres causados por chuvas aqui no Brasil. Junto com tudo isso, as altas taxas de desmatamento, queimadas e a ineficiência do governo federal para tratar do problema vêm preocupando não só ambientalistas e lideranças indígenas como também órgãos de controle do governo.

Mas será que o tema ambiental vem sendo realmente levado a sério ou estamos ignorando uma crise diante dos nossos olhos? Qual a percepção da população sobre a importância de se discutir os impactos desiguais do aquecimento global e o que pode ser feito para limitá-lo? Como chamar atenção para o que já pode ser feito? E quais as perspectivas de ativistas para o próximo ano?

Para discutir essas e outras questões o g1 ouviu climatologistas e ativistas ambientais. Abaixo você vai ver os principais destaques. Antes, veja um resumo desta reportagem em 5 tópicos:

1. **Distanciamento dos conceitos científicos:** na pauta ambiental, existem alguns assuntos difíceis de serem comunicados, como a ciência por trás das mudanças climáticas, que é um tema complexo estudado por diversos especialistas;

2. **Proximidade das consequências:** historicamente, porém, a questão é mais próxima das comunidades tradicionais, que sofrem as consequências imediatas

de ações na natureza. Impacto direto nas grandes cidades acontece mais tarde, mas vem;

3. O entrave da comunicação: as pessoas pobres são mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas e já estão sentido seus efeitos, como os eventos extremos. Desafio, porém, é comunicar o que é a crise do clima e seus efeitos para informar decisões futuras;

4. Impacto do negacionismo: propagandas de contestação dos impactos humanos para o aquecimento global têm uma grande influência na percepção de urgência da população sobre o tema;

5. O que pode ser feito e o que esperam os jovens: desafios para comunicação de temas ambientais são muitos, por isso, os jovens ouvidos pelo g1 esperam que em 2023 o próximo governo não apenas cumpra promessas de campanha como também dê espaço para temas estruturais, incentivando, por exemplo, políticas educacionais socioambientais.

Impactos desiguais, percepções diferentes

Segundo o último relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), os mais pobres e mais vulneráveis já são e continuarão sendo os mais afetados pela crise do clima e suas consequências.

Anthony Leiserowitz, diretor programa da Universidade de Yale (Estados Unidos) sobre Comunicação das Mudanças Climáticas concorda com essa constatação e ressalta que embora existam "centenas de milhões de pessoas em todo o mundo" que sabem pouco ou nada sobre as mudanças climáticas, especialmente nos países mais vulneráveis e em desenvolvimento, a maioria delas estão bem cientes das consequências locais desse problema, principalmente por causa do aumento de eventos extremos.

"Elas não têm, porém, o conceito de mudança climática para informar suas decisões futuras - onde morar, quais culturas cultivar, onde construir escolas e hospitais etc.", diz Leiserowitz em entrevista ao g1.

O pesquisador, que se especializou em estudar justamente como nós estamos respondendo à crise climática ao redor do mundo e o que está sendo de fato difundido ou não, avalia ainda que é natural que à medida que um problema piora, a compreensão científica de uma forma geral da população sobre ele tenda a melhorar.

A questão principal, contudo, conta Leiserowitz, é que esse mesmo entendimento é inversamente proporcional em muitos dos países mais ricos.

"As pessoas desses países geralmente estão cientes sobre as mudanças climáticas, mas muitas ainda não as percebem como uma ameaça pessoal, então não se preocupam muito com isso".

Uma pesquisa global recém publicada e coordenada pelo centro de pesquisa





Estudantes protestam contra as políticas ambientais do presidente Jair Bolsonaro, em frente ao Congresso Nacional em Brasília, em maio de 2019. — Foto: AP Photo/Eraldo Peres

da Escola de Meio Ambiente de Yale confirmou justamente isso:

- O levantamento coletou respostas de mais de 108 mil usuários do Facebook maiores de 18 anos;
- Foram ouvidas pessoas de mais de 192 países ao redor do mundo, incluindo o Brasil;
- Uma das principais conclusões foi de que a grande maioria dos entrevistados não apenas acha que as mudanças climáticas estão acontecendo, como concordam que elas são, pelo menos parcialmente, causadas por seres humanos.

O que pode ser feito e o que esperam os jovens

Mas como enfatizar a importância das ações imediatas necessárias para lidar com a crise climática agora?

Barry Smit, professor de geografia da Universidade de Guelph no Canadá e um dos principais especialistas em pesquisas sobre os impactos humanos das mudanças climáticas, diz que:

- Precisamos não apenas informar as pessoas sobre os fatos, mas fazer com que elas entendam a realidade que a modificação humana do clima está causando.
- Aliado a isso, precisamos expor o que isso significa para suas vidas. Mostrar como isso é relevante não só para elas, como também seus filhos e netos;
- "E também ajudar as pessoas a identificar o que podem fazer para reduzir sua vulnerabilidade às condições em mudança", afirma.

"Pessoas, governos, empresas e comunidades devem reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Economias de baixas emissões beneficiarão o meio ambiente, reduzirão os riscos climáticos e criarão novas oportunidades



Um urso polar se sustenta em uma plataforma de gelo no Estreito de Franklin, no Arquipélago Ártico canadense, em 2017. — Foto: AP Photo/David Goldman, File

econômicas", acrescenta.

- Já Txai Suruí (25 anos), uma jovem ativista indígena do povo Paiter Suruí, também diz que essa comunicação precisa ser feita de forma simples;
- O problema é que esse não é um trabalho fácil, pois os indígenas, por exemplo, não se comunicam de uma forma científica ao discutir o que está acontecendo na Amazônia;
- Por isso, para ela, a comunicação precisar abordar um método que estimule a identificação com a causa;
- Para ela, uma forma de fazer isso é enfatizar que nossa maior floresta tropical abriga plantas que podem curar uma variedade de doenças.



Samara Assunção na COP 26, a conferência do clima da ONU de Glasgow. — Foto: Arquivo Pessoal

Na COP 27, a conferência do clima da ONU deste ano, diversas entidades que atuam diretamente com jovens ativistas entregaram ao presidente eleito uma carta contendo recomendações para o próximo governo na área do meio ambiente.

Ao apontar suas perspectivas para o próximo ano na área ambiental, tanto Samara como Val Munduruku (26), gestora pública e ativista indígena da região do Alto do rio Tapajós, relembram os compromissos da carta e dizem esperar uma atuação efetiva do governo Lula principalmente nos seguintes tópicos:

- Demarcação, homologação e fiscalização de Terras Indígenas;
- Criação e estruturação do Ministério dos Povos Originários (uma promessa de campanha de Lula);
- Incentivo às políticas educacionais socioambientais, por meio da inclusão da educação climática na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- A promoção de empregos verdes com foco na inserção da juventude em carreiras climáticas e socioambientais, envolvendo formação e atuação prática na área;
- A criação de um Conselho Nacional de Juventudes pela Ação Climática, com atuação interministerial e deliberativa, e com acesso a um orçamento específico para ações diretas nos territórios e comunidades.

Distanciamento e falta de entendimento

Mas por que as pessoas se dizem preocupadas e não vão para ação? Para Txai, a questão-chave está no fato de que a sociedade ainda olha para a pauta ambiental como se ela estivesse muito



Sobrevoo do Greenpeace em 30 de agosto na região da Amacro (Amazonas, Acre e Rondônia), em uma área com cerca de 8.000 hectares de desmatamento - a maior em 2022 - que está queimando há dias. — Foto: Nilmar Lage/Greenpeace/Divulgaçã

longe de todos nós.

"E isso não só na Europa ou nos Estados Unidos, mas as pessoas do próprio Brasil também são assim. Quem está em São Paulo ou quem está no Rio de Janeiro não sabe das coisas que estão acontecendo na Amazônia tanto quanto qualquer pessoa fora do Brasil", diz.

Essa percepção diferente ocorre, segundo Txai, porque quem sente as consequências diretas desse problema de antemão são justamente os povos originários. Ela conta que um exemplo disso é o garimpo ilegal, que não bate na porta de um morador de grandes cidades, mas que sim desafia as autoridades e invade terras indígenas, como constatou um recente estudo do MapBiomas: entre 2010 e 2020 a mineração cresceu 495% em terras indígenas.

"A gente vai falar desses invasores ameaçando a nossa vida, ameaçando as nossas famílias. Então é claro que é um entendimento diferente, mas todo mundo deveria entender que se a gente perde a floresta, a gente está condenando nosso futuro, não só o dos povos indígenas, mas de todos".

"E se a gente não protege a Amazônia, a gente entra num processo de não retorno, e quem perde somos todos nós que dependemos da Amazônia", acrescenta Val Munduruku.

Apesar disso, segundo a mesma pesquisa de Yale, os impactos econômicos necessários para reduzir a mudança climática são mais percebidos por aqui. Tanto no Brasil, como no Malaui e Angola, 77% dos entrevistados falaram que são mais propensos a pensar que a ação para reduzir a mudança climática melhorará o crescimento econômico e criará novos empregos.

O que acontece, ainda segundo Txai, é que as pessoas ainda não se deram conta, principalmente nas grandes cidades, que já estamos sofrendo neste momento as consequências da crise do clima ao redor do mundo, seja com as ondas de calor cada vez mais comuns ou chuvas e secas.



Txai Suruí fala na abertura da COP26, em 1º de novembro de 2021. — Foto: Karwai Tang/UK Government

DESTINOS QUE SÃO APOSTAS GASTRONÔMICAS PARA 2023

Viajar para comer é a tendência que veio para ficar. Da Bahia até a Geórgia, passando por Tóquio e Bogotá, veja uma seleção de lugares para se ter no radar.

Por Rafael Tonon, de Viagem e Turismo

Em muitos dos relatórios de tendências focados em gastronomia para 2023, as viagens motivadas pela comida são destaque recorrente: planejar um novo destino a partir da oferta que se pode encontrar nas mesas dos restaurantes (que já nem é algo novo!) tende a ser um comportamento crescente entre os viajantes no próximo ano.



O Leo em Bogotá foi eleito o melhor restaurante da Colômbia pelo The World's 50 Best. Leo/Divulgação

O site americano Delish aposta que o turismo gastronômico vai ser bem significativo, já que "muitos países estão usando sua culinária para atrair viajantes". Segundo o site, as pessoas querem provar "cervejas artesanais na Costa Rica, moquecas no Brasil e supper clubs indonésios em Londres". Para a Associação dos Restaurantes dos Estados Unidos (NRA, na sigla em inglês), os sabores locais ganharão mais interesse, como as cozinhas dos Bálcãs.

A consultoria de inovações Wunderman Thompson é ainda mais categórica: "2023 será o ano das aventuras à mesa", proclama. Segundo o relatório que eles lançaram com as previsões para 2023, as pessoas estão em busca de percorrer quilômetros para provar algo muito autêntico.

Faz sentido: a pandemia causou uma demanda represada, e agora, com o turismo voltando ao normal, os viajantes querem vivências mais extremas, para compensar os muitos meses que passaram confinados. A gastronomia, dizem os relatórios, é uma boa maneira para isso.

Baseado neles (e algum feeling pessoal), elenco a seguir alguns destinos que devem estar na lista de qualquer viajante glutão em 2023:

Salvador, Bahia

A capital baiana tem uma gastronomia única no mundo, uma confluência das nossas raízes indígenas, influências



Uma das etapas do menu degustação "Eu vim da Bahia" deste mês. @ restauranteorigem

portuguesas e a cultura africana que foi tão representativa na comida local (do abará ao acarajé). Mas Salvador também passa por um boom gastronômico, com cada vez mais restaurantes autorais e chefs dispostos a fazer uma cozinha única. Entre os ingredientes do Recôncavo usado no sofisticado Origem (veja na foto abaixo a versão deles para o caruru), a cozinha baiana moderna do Manga e os pratos baseados em frutos do mar do Boia, a cidade está mais saborosa do que nunca.

Geórgia

O país da Europa Oriental detém uma gastronomia que tem o frescor da cozinha mediterrânea e os temperos que fizeram a fama da culinária do Oriente Médio, uma rica



@ grocery_wealth

combinação à mesa, afinal. Desde que o khachapuri (massa de pizza moldada em formato afunilado nas pontas e que leva uma mistura de queijos na cobertura e ainda recebe um golpe fatal de uma ou duas gemas) se transformou em uma receita viral no mundo todo, o interesse pela culinária georgiana só aumentou. Dos dumplings gigantes (khinkali) aos vinhos mais ancestrais do mundo, os restaurantes de Tbilisi se tornaram atrativos para os fãs de boa comida no mundo todo: de mais tradicionais, como o Barbarestan, até outros que servem uma comida local mais moderna, como o Café Littera.

Dubai



@atlantistheroyal

O mais turístico dos Emirados Árabes está em pleno desenvolvimento quando o assunto é gastronomia: são tantas aberturas que já nem dá pra acompanhar— e que foi até tema de uma extensa reportagem no The New York Times. Uma nova leva de chefs internacionais (entre espanhóis e suecos) estão prestes a desembarcar na cidade em 2023, tornando-a um destino gastronômico ainda mais efervescente (voltarei ao tema em breve por aqui). Apenas uma palhinha: o novo Atlantis The Royal (veja a foto abaixo) , a ser inaugurado em Dubai em fevereiro, terá restaurantes de chefs como Gastón Acurio e José Andrés. Se suas economias permitirem, é hora de fazer aquela visita a Dubai finalmente sair do papel.

Japão



@ atlantistheroya

Tá bem, nem é novidade: o Japão é invariavelmente o país número 1 na lista de qualquer foodie do mundo. Mas como foi o último a reabrir ao turismo depois da pandemia (só em novembro de 2022!), digamos que as expectativas para devorar as cidades japonesas cresceram mais que o dólar nos últimos meses. Tóquio está repleta de novos restaurantes (203 deles no respeitado Guia Michelin), padaria, docerias — muitos destes espaços liderados por chefs internacionais, como o MAZ do peruano Virgílio Martinez (veja na foto abaixo) e o Gucci Osteria do italiano Massimo Bottura. Isso sem contar com Osaka e Quioto, duas outras Mecas da gastronomia do país. Para anotar: o dinamarquês Noma, restaurante quatro vezes eleito o melhor do mundo, se instala no Ace Hotel em Quioto para uma temporada japonesa a partir de março. Em uma palavra: imperdível.

Colômbia

Poucos países da América Latina estão apostando tanto na gastronomia como fator para atrair turistas como os nossos vizinhos colombianos. Eles sabem que se trata de um motor econômico e de projeção internacional potente (vide o exemplo do Peru), por isso o governo não tem



@leorestaurantcol

medido esforços para mostrar ao mundo uma das mais importantes biodiversidades do globo, que reflete em uma cozinha criativa e diversificada. De Bogotá a Cartagena, muitos restaurantes do país também têm ganhado relevância em prêmios e listas internacionais, como a influente lista The World's 50 Best Restaurants, que elegeu o LEO, da chef Leonor Espinosa, como o melhor do país na sua última edição local.



O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

Por Nelson Palma

Retrospectiva, nos traz ao presente aquilo que ficou para trás e nos serve para analisar como estamos.

Há poucos anos realizávamos o Natal Ecológico da Ilha Grande, evento que chegou a durar 13 dias, começando às 10.00h da manhã terminando a meia noite. Galgou capa de importante jornal no Rio. Mas, morreu! Durante o ano realizávamos, fóruns de turismo, Pintores Paisagistas Brasileiros, Visitas de Corais famoso, além de grandes debates envolvendo o Poder Público das mais diversas competências, com forte apelo da comunidade, enfim era um ano cheio de eventos com participação de todos e sempre visando o construtivo e o coletivo.

Surpreendo-me que chegamos em 2022, tenhamos tido um Natal, morto, por parte da comunidade nada enfeitado, quase que um dia comum na Ilha. Muitas reclamações pelos sempre insatisfeitos, mas amorfos em termos de fazer.

Mas a sede municipal sempre em grande estilo e também para seu melhor marketing turístico, que somo nós, a participação da Prefeitura foi boa.

Ainda há quem macule a Prefeitura, vamos fazer um mea-culpa, pela indolência do caminho que estamos criando, quanto à nossa participação.

A preocupação é só o ganho fácil, não importando se o amanhã não existir. Minha gente isto será finito como lugar de sucesso em pouco tempo. O amanhã se planta hoje, isto é regra universal. Cadê as associações? Nossa sociedade organizada está desaparecendo, terá retorno? Este seria um tema para debate, se fosse no passado, no presente é simplesmente mais um Natal de braços cruzados onde nosso produto, "turismo", vem de qualquer maneira, pela própria força do nome ILHA GRANDE. Isto será sustentável? Acredito que não!

"Aqui também tem um pedacinho para suas queixas, ou elogios, escreva!" Com a discussão surge a razão. Mas não esqueça, cada um tem ou transforma seu lugar, em um lugar que merece! A continuação do bom, acaba com a chegada do ruim. Em que vereda você acha que nós estamos andando? Seja como for mande sua opinião. Aproveite enquanto O Eco Jornal existir, pois poucos lugares do tamanho do nosso têm um jornal a disposição do leitor, para expor opiniões.

MAS O QUE HOUVE DE BOM?

Algumas coisas por aqui se destacam melhor que muitos municípios.

A coleta de lixo, por exemplo, é diária e funciona bem. Desconheço lugares com coleta diária. Isto devemos à Prefeitura, que atendeu há tempos pressões da comunidade e o serviço permanece bom até hoje.

Neste aspecto também devemos às pessoas que trabalham na limpeza urbana, uma moção de gratidão pelo bom serviço que prestam. Juntamente com o nascer do sol, estão a postos, sorridentes, cumprimentando quem passa. Isto nos deixa muito felizes, pois demonstra que todos estão felizes com o que fazem. Ainda devemos lembrar a importância dessas pessoas. Imaginem uma semana sem a presença deles na rua? Isto já aconteceu no passado, e lembram o desconforto que gerou? Nada foi por culpa deles, mas sim por um desajuste da Prefeitura, em passagem de gastão.

Nossos parabéns à esta importante gente da comunidade e desejos de que o que fazem seja cada vez mais reconhecidos. Parabéns a todos. Não podemos esquecer, eles merecem a gorjetinha.

Ne mesma linha, merece nosso reconhecimento, o atendimento médico no Abraão. O posto atende muito bem e quem se queixa é porque não conhece outros lugares, tampouco não precisou no exterior. Estes profissionais merecem nosso reconhecimento e nossa admiração. Parabéns!

ESPERANÇA PARA 2023, EXISTIRÁ? COMO A ESPERANÇA NÃO PODE MORRER, TEMOS QUE ACREDITAR QUE SIM

Por Nelson Palma

A expressão "feliz Ano Novo" nos traz sempre um caminho de esperança gerado por um sentimento milenar. Este cumprimento nos dá força para reiniciar tudo e já começando pelas festas, pelo regozijo de comidas saborosas em abundância ainda, alegria, enfim vida nova para tudo e todos. Acredito que podemos associar muita coisa ainda ao Império Romano. "As origens do Natal cristão remontam às festas romanas Saturnálias, em homenagem ao deus Saturno (ou Krono, para os gregos), muito populares no Império Romano. As celebrações começavam no dia 17 de dezembro e duravam uma semana". onde os romanos se deliciavam com as orgias ilimitadas de seus costumes. Mas foi na sombra deste momento louco dos romanos, que os cristãos encontraram um espaço sem perseguição do império, pois os romanos estavam todos ocupados com suas loucuras, onde então, os cristãos se reunião para criar o Natal de Cristo. Bem, este espaço é enorme, mas foi só uma pimentinha para mostrar, ou dar espaço à dedução de que nossas raízes vêm de longe e de certa forma carregam grande parte das "Saturnálias". Basta observar o comportamento humano no Ano Novo e veremos que o nosso Deus é o ventre, comida bebida, botar para fora tudo o que achamos que assim deve ser feito, sintetizando: totalmente estravagante. "As consequências veremos depois"!



Mas nesse cenário todo existem muitas coisas que podemos admirar. Podemos ainda analisar pelo comportamento humano: amor esperança e uma elevação do espírito a Deus,

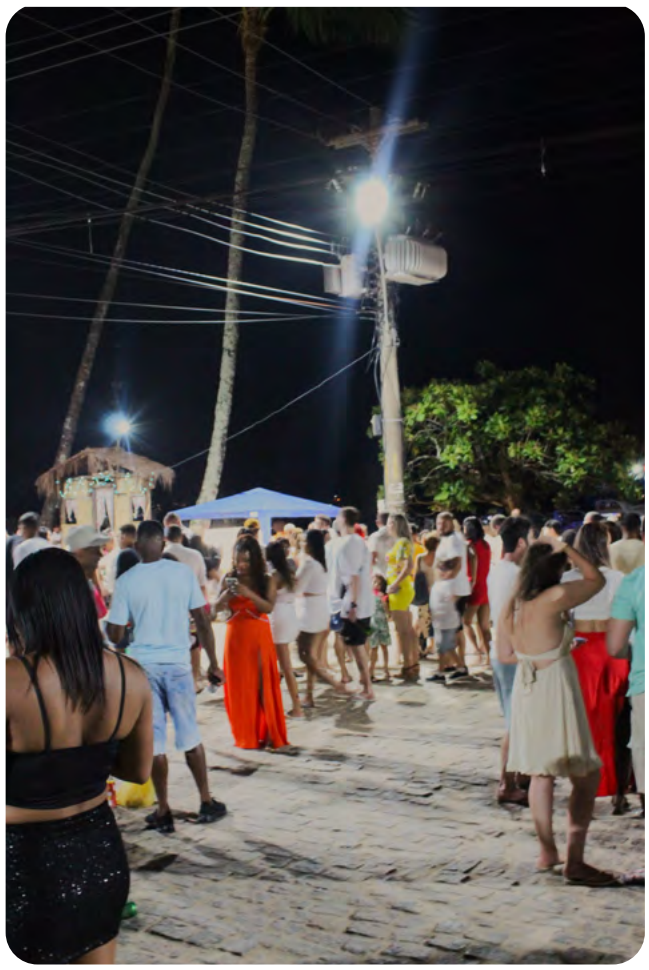
cada um em sua forma de agradar ou pedir apoio ao seu Deus, que obviamente será um só, mas chagando a Ele pelos mais diversos caminhos.

Nos mais diversos lugares, espacialmente nas praias, se observa uma multidão, com suas oferendas, com seus pedidos, com seu espírito aberto para o que der e vier, na torcida de que tudo melhore. Enfim um mar de dizeres lúdicos, ou de lamentações ou afetos, ou de dizer aquilo que durante o ano não tivemos tempo nem coragem de dizer. Já vi aqui em nossa praia, declarações de amor de alma "escancarada" para quem quisesse ouvir, lamentações por mal-amados de todas as formas, bebedeiras sem limites que pareciam espantar os males ou trazer a felicidade pelo etílico, mas sem nenhum fundamento que pudesse ser justificado. Um verdadeiro mundo louco, que parece mais desnorteado que com propósito. O leitor poderá estar achando exagero, mas eu o convido se infiltrar na multidão como eu faço, simplesmente um observador, só para tirar conclusões. Por certo verá um mar de coisas inusitadas, propósitos com tendência ao despropósito, enfim a cara humana de nossos dias, mas costume que vem de longe.

Voltando à alegria da festa de passagem de 2022 para 2023, foi muito boa. Infinitamente melhor que a nossa vergonhosa e inconsequente política. Todos se divertiram muito, número de ocorrências insignificante e os









shows artísticos mostraram um público satisfeito com as esperadas noites da virada. Como não podia deixar de ser, Abraão "lotadézimo" e caro e feliz.

Os fogos de artifício foram satisfatórios, com tempo reduzidos, o que agradou a todos.

Foi bom agradou ao turismo e foi acima do que o povo esperava. Ponto para a Prefeitura.

Show e Bandas: Muita reclamação. Nosso povo não ficou satisfeito. Mas, em minha opinião, não dá para culpar à Prefeitura. O povo daqui nada fez para ter melhor, portanto deve fazer uma mea-culpa. Quem quer o melhor deve lutar por ele.

Acabando como sempre com "adeus ano velho e feliz ano novo", tudo lotado de esperança de que chegou vida nova como se fosse outro mundo chegando. Pode até ser, mas eu acredito que mentir para si próprio e acreditar faz parte do ser humano, tendo sempre como alento o conforto que virá, mesmo que no simples imaginário. Mas não podemos abandonar a esperança para melhor.

Como seres racionais, temos muito que aprender para entendermos entre a realidade e a ficção. Às vezes me induzo a acreditar que no imaginário o irreal é mais gostoso. Talvez porque neste momento nos apossamos do que não temos.

MAS VELEU A VIRADA E FELIZ ANO NOVO A TODO MUNDO!



KAYAKSUP
ILHA GRANDE

VENHA CONHECER A ILHA GRANDE DE UM JEITO ÚNICO!









PASSEIOS E EXPEDIÇÕES °
ALUGUEL ° CURSOS

CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/

@ kayaksupilhagrande

+55 24 99979 3572 Juan Pablo
+55 24 99947 6534 Carolina

www.kayaksupilhagrande.com

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil

2ª COPA INFANTIL DE OPTIMIST NA VILA DO ABRAÃO

Por Liga Cultural Afro-Brasileira



Se o futuro é feito hoje, há dois anos a Escola Social Náutica Ilha Grande partia rumo ao presente: no dia 03/12, comemorando o 2º aniversário do projeto, tivemos a 2ª Copa Infantil de Optimist na Vila do Abraão.

Através da Liga Cultural Afro-Brasileira, a atuação da escola vem se destacando na região e chamando a atenção dos eventos de vela e remo que acontecem no calendário nacional e internacional, resultando em um Intercâmbio de participantes com conhecimentos e sonhos em comum.

Nesta edição recebemos a visita de alunos do Instituto Náutico de Paraty, projeto-irmão de nossa cidade vizinha.

O mar não distancia, o mar conecta.

A competição teve provas de vela e



canoagem, com participantes de diversas idades.

Em clima festivo, crianças e adolescentes colocaram em prática muito mais do que técnica, garra e talento, dando aula de respeito e cidadania.

Na esteira das provas entrou a OPAOMA, que é um projeto voltado para a retirada de resíduos da areia, superfície e fundo do mar, promovendo uma gincana educativa, tendo como temática a preservação do meio ambiente onde se navega, brinca e aprende.

A realização desse evento faz parte da concretização de um sonho. A certeza de que somos capazes de contribuir na construção do futuro dos nossos jovens, através de orientação , direcionamento e implementação de valores.

Nosso evento foi construído em muitas mãos, e para que o projeto continue dando frutos precisamos de mais engajamento da Comunidade. Venha fazer parte da mudança que vc quer para o mundo. É de deixar o coração quentinho.



VEJA O QUE OS CIENTISTAS SABEM SOBRE OS MINERAIS DESCOBERTOS EM METEORITO QUE CAIU NA ÁFRICA

Por Kristen Rogersda CNN

Cientistas identificaram dois minerais nunca antes vistos na Terra em um meteorito de 15,2 toneladas métricas.

Os minerais vieram de uma fatia de 70 gramas (quase 2,5 onças) do meteorito, que foi descoberto na Somália em 2020 e é o nono maior meteorito já encontrado, de acordo com um comunicado de imprensa da Universidade de Alberta.

Chris Herd, curador da coleção de meteoritos da universidade, recebeu amostras da rocha espacial para poder classificá-la. Enquanto ele a examinava, algo incomum chamou sua atenção – algumas partes da amostra não eram identificáveis por um microscópio.

O cientista então procurou o conselho de Andrew Locock, chefe do Laboratório de Microssonda Eletrônica da universidade, já que Locock tem experiência na descrição de novos minerais.

"Logo no primeiro dia em que fez algumas análises, ele disse: 'Você tem pelo menos dois novos minerais aí'", afirmou Herd, professor do departamento de ciências da Terra e atmosférica da universidade, em um comunicado.

"Isso foi fenomenal. Na maioria das vezes, dá muito mais trabalho do que isso dizer que há um novo mineral, acrescentou"

O nome de um mineral – elaliite – deriva do próprio objeto espacial, que é chamado de meteorito "El Ali" desde que foi encontrado perto da cidade de El Ali, no centro da Somália.

Herd nomeou o segundo de "elkinstantonita", em homenagem a Lindy Elkins-Tanton, vice-presidente da Iniciativa Interplanetária da Arizona State University.

Elkins-Tanton também é professor regente na Escola de Exploração da Terra e do Espaço da universidade e o principal investigador da próxima missão Psyche da NASA – uma jornada para um asteroide rico em metal que orbita o sol entre Marte e Júpiter, de acordo com a agência espacial.

"Lindy trabalhou muito sobre como os núcleos dos planetas se formam, como esses núcleos de ferro-níquel se formam, e o análogo mais próximo que temos são os meteoritos de ferro", disse Herd. "Faz sentido nomear um mineral com seu nome e reconhecer suas contribuições para a ciência."

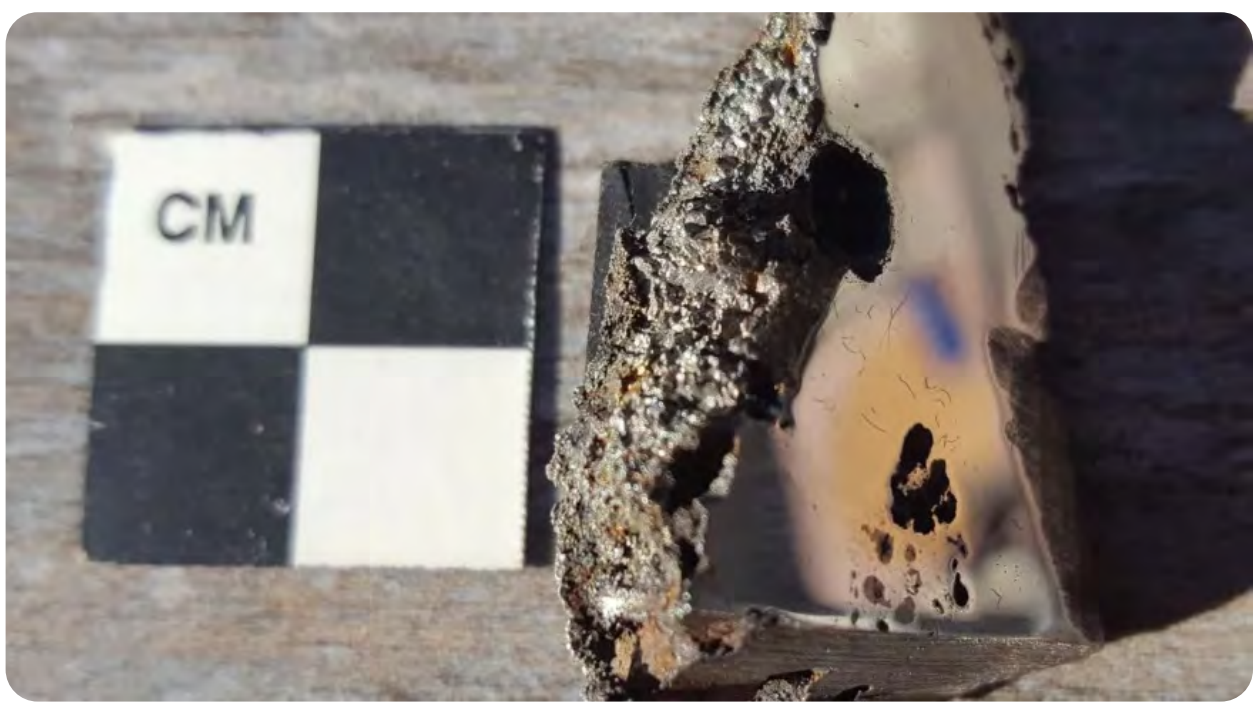
A aprovação dos dois novos minerais pela Associação Mineralógica Internacional em novembro deste ano "indica que o trabalho é robusto", disse Oliver Tschauner, mineralogista e professor de pesquisa no departamento de geociências da Universidade de Nevada, Las Vegas.

"Sempre que você encontra um novo mineral, isso significa que as condições geológicas reais, a química da rocha, era diferente do que foi encontrado antes", disse Herd.

"É isso que o torna emocionante: neste meteorito em particular, você tem dois minerais oficialmente descritos que são novos para a ciência", completou.

Minerais criados em laboratório

A identificação rápida de Locock foi possível porque minerais semelhantes já haviam sido criados sinteticamente antes, e ele foi capaz de combinar a composição dos minerais recém-descobertos com seus equivalentes produzidos pelo homem, de acordo com o comunicado da Universidade de Alberta.



Na foto, uma amostra do meteorito El Ali encontrado na Somália. Nick Gessler/Duke University

"Cientistas de materiais fazem isso o tempo todo", disse Alan Rubin, pesquisador de meteoritos e ex-professor adjunto e geoquímico de pesquisa no departamento de ciências terrestres, planetárias e espaciais da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

"É fortuito que um pesquisador encontre um mineral em um meteorito ou uma rocha terrestre que não era conhecido antes e, muitas vezes, esse mesmo composto terá sido criado anteriormente por cientistas de materiais", acrescentou.

Ambos os novos minerais são fosfatos de ferro, disse Tschauner. Um fosfato é um sal ou éster de um ácido fosfórico.

"Os fosfatos em meteoritos de ferro são produtos secundários: eles se formam através da oxidação de fosfetos … que são componentes primários raros de meteoritos de ferro", disse ele por e-mail.

"Assim, os dois novos fosfatos nos contam sobre os processos de oxidação ocorridos no material do meteorito. Resta saber se a oxidação ocorreu no espaço ou na Terra, após a queda, mas, pelo que sei, muitos desses fosfatos de meteoritos se formaram no espaço. Em ambos os casos, a água é provavelmente o reagente que causou a oxidação".

As descobertas foram apresentadas em novembro no Simpósio de Exploração Espacial da Universidade de Alberta. As revelações "ampliam nossa perspectiva sobre os materiais naturais que podem ser encontrados e formados no sistema solar", declarou Rubin.

O meteorito El Ali, de onde vieram os minerais, parece ter sido enviado para a China em busca de um comprador, disse Herd.

Enquanto isso, os pesquisadores ainda estão analisando os minerais – e potencialmente um terceiro – para descobrir quais eram as condições do meteorito quando a rocha espacial se formou. E minerais recém-descobertos podem ter implicações interessantes para o futuro, acrescentou.

"Sempre que há um novo material conhecido, os cientistas de materiais também se interessam por causa dos usos potenciais em uma ampla gama de coisas na sociedade", afirmou Herd.

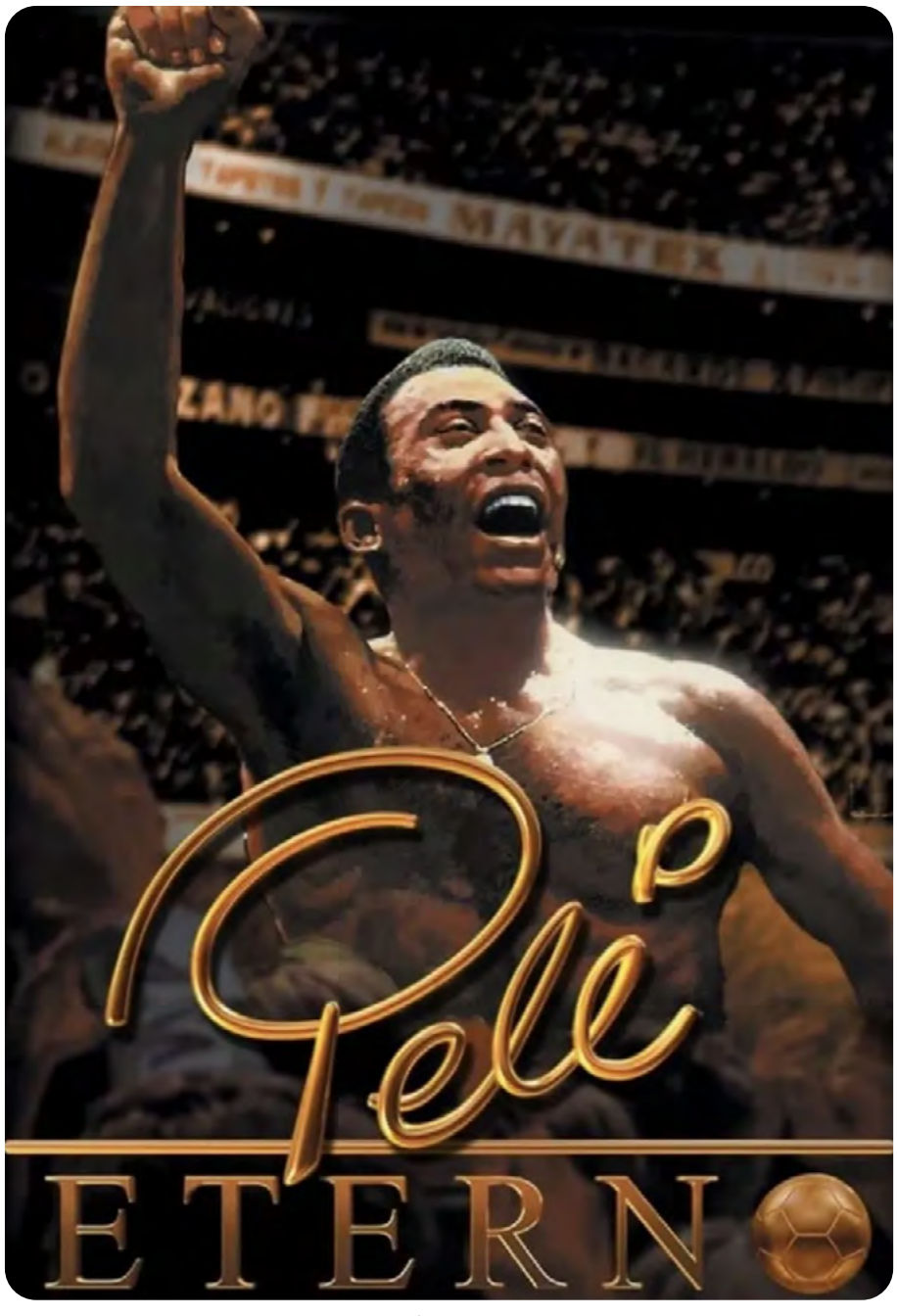
MAPA VILA DO ABRAÃO



PELÉ: UM GUIA DE FILMES, LIVROS E MUSEUS PARA CONHECER A HISTÓRIA DO REI DO FUTEBOL

Por O Globo

A história de Pelé já foi contada e recontada de diversas formas em produções do audiovisual, da literatura e em museus espalhados pelo mundo. É possível assistir a gols antológicos, ler detalhes da vida de Edson Arantes do Nascimento e ver documentos oficiais históricos.



'Pelé Eterno' é o documentário mais famoso sobre o craque. Foto: Divulgação

É uma forma de manter vivo todo o legado do Rei do Futebol, que faleceu no último dia 29 de dezembro, para as atuais e futuras gerações.

Confira um guia com a vida e obra de Pelé

- Audiovisual



'Isto é Pelé' — Foto: Reprodução

"Isto é Pelé" (1974)

Produzido pela Rede Globo e dirigido por Eduardo Escorel e Luiz Carlos Barreto, o documentário acompanha o atleta em campo e fora dele, e ainda utiliza imagens de arquivo do Canal 100 e das Copas do Mundo das quais Pelé participou. No Globoplay

Pelé Eterno (2004)

Neste documentário, dirigido por Aníbal Massaini Neto, familiares, amigos e colegas de profissão dão depoimentos sobre a vida e carreira de Pelé. Mais de 300 gols do camisa 10 também são reproduzidos no filme. No Globoplay

Pelé: O Nascimento de Uma Lenda (2016)

O longa de Jeff Zimbalist e Michael Zimbalis traz a performance do camisa 10 que fez o Brasil campeão da Copa do Mundo de 1958, na Suécia. No Globoplay.

Pelé - A Origem (2019)

O filme de Luiz Felipe Moura segue a história do pequeno Edson, que tem o sonho de superar os limites impostos pelo racismo e se tornar um grande craque do futebol. O longa conta com depoimentos reais de Pelé. Na Amazon Prime

Pelé (2021)

O documentário dirigido por Ben Nicholas e David Tryhorn celebra o período de 12 anos em que Pelé ganhou três Copas do Mundo, quando passou de jovem craque para ídolo mundial. Na Netflix

De Edson a Pelé, o rei do futebol



Foto: Arquivo/Agencia O Globo

- Livros

Pelé - O Atleta do Século (2000), de Sergio Xavier Filho

Biografia de Pelé ilustrada com fotos coloridas e em preto e branco.

Pelé - A autobiografia (2006)

No livro, Pelé conta suas angústias, inseguranças e erros, as brigas com João Havelange e o centroavante Ronaldo, os casos extraconjugais que lhe deram filhos só reconhecidos mais tarde, nem foge da maior dor que já sentiu na vida – a prisão de seu filho Edinho por suspeita de envolvimento com tráfico de drogas.

Pelé: Estrela negra em campos verdes (2007), de Angélica Basthi

O livro conta as glórias e as histórias humanas do menino negro de Três Corações (MG) que se transformou numa estrela negra.

Pelé 70 (2010), vários autores

Obra bilíngue em homenagem aos 70 anos de Pelé.

As joias do Rei Pelé (2013), de Celso de Campos Jr.

O livro traz imagens de cerca de cento e cinquenta das relíquias de Pelé e suas histórias. Há troféus, medalhas, condecorações, cetros e coroas, além de um velho rádio, uma rudimentar caixa de engraxate, uma enferrujada e solitária moeda.

Pelé - A importância do futebol (2014), de Pelé e Brian Winter

O livro descreve as mudanças do esporte vistas e vividas pelo Rei do Futebol. "Falo de como o futebol ajudou a fazer do mundo um lugar um pouco melhor, unindo comunidades e dando a crianças carentes, como eu mesmo, um objetivo na vida e um sentimento de orgulho".

De casaca e chuteira – A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História (2020), de Silvestre Gorgulho

O livro é uma homenagem aos 80 anos de Pelé, e traz diversos fatos, histórias e documentos que contam a vida do camisa 10 e estabelece relação entre a trajetória de Pelé e outros gigantes de outras áreas, como o presidente Jucelino Kubitschek na política, no final dos anos 50.

- Pelé, um rei com súditos pelo mundo

Museu Pelé (Santos)

Em 2014 foi inaugurado o Museu Pelé no Casarão do Valongo, erguido em 1867 no centro histórico de Santos. O museu abriga um vasto acervo com tudo o que se pode imaginar relativo ao Atleta do Século XX. Na ala onde fica a exposição permanente, o visitante é apresentado a uma linha do tempo, que apresenta toda a história de

Pelé, com seu nascimento em Três Corações, sua infância em Bauru e sua chegada ao litoral paulista.

Museu do Futebol (Pacaembu)

O estádio do Pacaembu foi um dos palcos principais de Pelé e o Museu do Futebol, que fica no complexo esportivo, também guarda um pouco da história do Rei. O vastíssimo acervo conta com centenas de fotos e vídeos de Pelé, em todos os estágios de sua carreira. Lá está um dos maiores tesouros da coleção: a camisa amarela da seleção brasileira usada por Pelé na final do Mundial de 1970. Há ainda a sala Pelé e Garrincha que, como o nome já diz, tem os ex-astros de Santos e Botafogo, respectivamente, como objeto principal. O espaço conta com duas estruturas metálicas de formato circular com fotografias, vídeos e frases em leds que vão circulando as imagens na parte superior e inferior da estrutura. Uma delas é dedicada a Pelé, com 16 fotos e 12 minutos de vídeo.

Museu Terra do Rei (Três Corações)

Instalado no antigo fórum da cidade, o museu tem um grande acervo de fotos, vídeos, reportagens e objetos, como camisas, relativos a vida e obra do mais famoso dos tricordianos.

National Football Museum (Manchester)

Entre preciosidades do acervo, como as regras originais do jogo às catracas do antigo estádio de Wembley, o museu exibe relíquias do Rei do Futebol. A camisa usada por Pelé em sua estreia em Copas do Mundo é um dos itens de destaque no primeiro piso do museu. Quem entra dá logo de cara com a camisa amarela usada na partida contra a União Soviética no Mundial de 1958, que inaugurou também a mística do número 10 no futebol.

Qatar Olympic and Sport Museum (Doha)

A bola do milésimo gol de Pelé está em exposição no novíssimo museu no país que recebeu a última Copa do Mundo. A bola ainda preserva a assinatura do Rei do Futebol ao lado do número 1.000, é um dos destaques da galeria Hall of Athletes, uma das mais importantes do museu.



Um dos primeiros pares de chuteiras usados por Pele. Foto: Reprodução / Wikimedia Commons



RICARDO YABRUDI*

FIM DO ANO

Natal, Ano Novo! O primeiro pode oferecer presentes, o segundo o próprio presente aos que desejam viver - o da vida que há de se viver. O agradecimento por ela, talvez o melhor presente de Natal e o ano novo que atesta - o de seguir o desejo de quem pediu vida. O Natal, a princípio, sendo uma festa cristã, apesar de ter se tornado uma festa cosmopolita, é festejada por muitas nações. Nos feriados santos, de um modo geral, as pessoas não conhecem a fundo a obra daquele que se comemora – apenas uma leve compreensão passageira. Muitos não sabem que o Natal é a data que marca o nascimento de Jesus de Nazaré. A comemoração dessas datas é uma celebração da vida, seja por milagres, feitos, acontecimentos, todavia, para celebrar o mundo que pulsa.

Os pássaros celebram a vida todos os dias – desconhecem os feriados. Quando as baleias jubarte surgem no oceano os homens vêm apreciar – é uma festa primorosa com muitos vídeos, muitas fotos, muita alegria. Porém, eles mesmos, os protagonistas da vida, as baleias, os pássaros, enfim, todos os animais, não reconhecem o fim do ano nem o nascimento daquele que lhes deu vida – na visão cristã que é a data do natal. De outro lado, as plantas, árvores seculares, árvores natalinas naturais estão enfeitadas pelas cores vibrantes das araras, dos frutos coloridos e das flores que desabrocham na primavera (estação que não contem o Natal). A Ilha Grande é um cenário onde se comemora todos os dias a vida – lá é Natal todo dia: porque nasce vida nova, uma explosão de nascimentos, tanto de animais como de vegetais. O mar que a circunda recebe as embarcações no desfile de 1° de janeiro. Entretanto, é um singelo pedaço de palco, mínimo, porque o oceano é imenso, numa imensidão que comprime as festas humanas em determinada área e diz:

- Como gostaria que também conhecessem as profundezas abissais e toda a área da nossa grande festa no desfile dos peixes em cardume sobre o tapete de corais.

No entanto, para muitos, ainda é necessário ganhar o presente ideal, mesmo que já tenham recebido o sopro vital no nascimento. Pode-se dar então: o que ele nunca compraria para si. O que ele pode sonhar? Deitar numa rede e balançar com o vento.

Se o ano começa é porque o ano anterior se foi. Reflete esta tautologia, sabe racionalmente pela ciência que a terra apenas deu a volta no sol (um ano): a translação. As estações se repetem. Neste sentido, também muitos seres vivos reconhecem este fim e este começo porque aguardam os frutos do outono. Neste caso, os homens se igualam a todos os seres. O que o homem deseja para sua paz, se está quase sempre se afastando por algum motivo - o lazer em data marcada e merecedor? Ele precisa domar o tempo que corre atropelando a idade que avança. É hora de descansar!

Os feriados são como uma pausa no cronômetro da existência – os animais, as plantas, por sua vez, os desconhecem (todo dia é hora de gozar a natureza), Contudo, estão sempre em busca do alimento. Sua ceia natalina diária está sempre nas árvores, no chão, no mar. As aves estão sempre vestidas da melhor roupa (a mais bela roupa de festa). Os frutos mais doces estão nos galhos das árvores, esticados como em uma bandeja verde, oferecendo iguarias aos seres heterótrofos, como mãos estendidas. Para eles todo dia é Natal e Ano Novo, para nós, duas marcações no calendário.

A vantagem de gozar a vida natural na Ilha Grande é se misturar com ela. É necessário transformar-se em um elo na sua corrente natural, não assumindo o papel de anfitrião. Mergulhar nas suas águas: o embebedar-se, pois, até a pele comemora, se hidrata. Essa Ilha Grande é terra santa, no beber a sua água de coco, banquetear-se com o peixe que se ofereceu ao pescador, sentir a luz do sol, receber o carinho da brisa na pele. Estar presente neste paraíso é sem muito esforço congelar o tempo; se esquecer do calendário - aquele que os animais e as plantas desconhecem.

* Arquiteto e Urbanista

Bugio Pousada



RESERVE JÁ EM:

+55 (24) 3361-5473
+55 (21) 97242 3690

reservas@pousadabugio.com.br
www.pousadabugio.com.br

MARCOS ESPÍNOLA*

SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA

O número de policiais mortos em 2022 ainda não foi consolidado pelos principais órgãos que monitoram esses índices, porém é notório os variados assassinatos nas principais capitais. Somente no Rio, no início desta semana, em menos de 24h, dois policiais militares foram exterminados na capital. Estamos a poucos dias de encerrarmos mais um ano e parece que foi ontem que falávamos sobre a necessidade de providências a serem tomadas na direção de dar maior segurança para estes profissionais. Chamamos a atenção aqui repetidas vezes sobre o cenário de guerra irregular que vivemos, mas apesar dos esforços das autoridades competentes, não tem sido o bastante para conter a escalada do crime e da violência. Talvez passamos da hora de mobilizações integradas das três esferas de governo, com ações verticalizadas, melhor articuladas e com maior inteligência.

O momento é oportuno para um governo que se inicia e que promoverá reestruturações. Saúde, educação, emprego estão no topo das prioridades, mas a segurança carece de muita atenção, urgência e total seriedade no seu trato. O novo Ministro da Defesa e da Segurança Pública precisa considerar o tema crítico, pois afeta diretamente a integridade física e psicológica de toda a nação, inclusive dos agentes de segurança que estão sendo exterminados.

Dados da Rede de Observatório da Segurança, revelou que, nos últimos dois anos, até junho de 2022, foram mais de 20 mil ações policiais apenas nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, tendo a apreensão de drogas, como principal motivação das operações. Considerando que essas drogas não surgem das comunidades, ou seja, vêm de fora do país, esse combate não pode ficar restrito à federação. Aí está o erro, pois se de um lado o narcotráfico é altamente organizado, a dinâmica de repressão, historicamente, não tem sido assim.

A população brasileira está vulnerável e à mercê da insegurança. Os profissionais de segurança, por exemplo, além de assassinados, são constantemente vítimas de ameaças, assédio moral ou humilhação no ambiente de trabalho, além de serem discriminados por serem profissionais de segurança pública, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Que os governos federal, estadual e municipal possam entender de uma vez por todas que é preciso compartilhar dados e trabalhar em conjunto para combater o crime organizado, protegendo a vida, a propriedade pública e privada, além dos agentes da segurança pública que defendem a sociedade.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública



"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

MEMORIAL DOS PALMA
MUNICIPIO QUATRO IRMÃOS/RS

Por Nelson Palma

Há três anos iniciamos esta página, onde serão bem-vindos a participar, todos os interessados na divulgação da memória da cultura italiana. Aqui temos espaço para todos e por certo nos estimularão a perseverar nesta jornada. Não esqueçam de que o "talián" (dos imigrantes), derivado da língua vêneta é a língua mais falada no Brasil depois do português (na versão "talian"). Também devemos lembrar que no Brasil somos 35 milhões de brasileiros descendentes da imigração italiana (IBGE). Envie sua matéria para o e-mail do jornal: oecojornal@gmail.com. Também podem ler todas as edições passadas, em www.oecoilhagrande.com.br e saber mais sobre nós mesmo em www.memorialdospalma.com.br além de Instagram e Facebook: @oecojornal

Tradução simples -traduzione semplice

Tutti coloro che sono interessati a diffondere la memoria della cultura italiana sono invitati a partecipare a questa pagina. Qui abbiamo spazio per tutti e sicuramente ci incoraggeranno a perseverare in questo cammino. Non dimentichiamo che il "talián", derivato dalla lingua veneziana (vêneta), è la lingua più parlata in Brasile dopo il portoghese. Dobbiamo anche ricordare che in Brasile siamo 35 milioni di brasiliani discendenti dall'immigrazione italiana (IBGE).

Invia il tuo articolo all'e-mail del giornale



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida,

que é o sentimento familiar, respeitar todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma tutto ciò che può interessare l'immigrazione italiana. Pubblicheremo.

- NESTE MÊS - DEZEMBRO

• EVENTOS - TEXTOS - COMENTARIOS – MANIFESTAÇÕES E REALIZAÇÕES

Mês de dezembro é um mês voltado para o Natal, consequentemete, os acontecimento são voltados para o grupo familiar mais próximo. Quero dizer, as festas são voltadas para cada familia do memorial, portanto tivemos um mês onde os eventos foram poucos. O coletivo vai ficar para janeiro.

4º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL

Dias 14 e 15 de janeiro, sua grandiosidade ficará na historia. A festa será nos moldes de sempre, mas cada vez mais calorosa.

Para a oganização de cada um, o programa será o seguinte:

PAUTA PARA O CERIMONIAL DE COSTUME.

ÀS 09.00H Café em estilo da colônia, para os que estão chegando.

ÀS 10.OOH, CERIMONIAL

Condução do cerimonial: Giovana Palma

Pauta para o dia 14 de janeiro 2023:

– Apresentação: Giovana Palma, filha da Abel Palma e de Teresinha Collet Palma, neta de Amelio Palma e Angelina Belusso Palma.

1-ABERTURA – boas-vindas e apresentações;

2- O PORQUÊ DO MEMORIAL - por Marcos Palma

3-PRONUNCIAMENTOS - INSCRITOS PARA FALAR

4 – APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA: Maria e Helena Palma (filhas do Eduardo Celia Palma, netas de Israel Palma)

5 - MOMENTO DE REFLEXÃO: (Em silêncio agradecendo a Deus – fechando com II DIVO - Hallelujah (Alelujah) ou Amira Willighagen - O Mio Babbino Caro - HD - André Rieu (Love in Venice) – Os sentimentos devem ser cultivados, daí a razão do momento de reflexão.

6 - HOMENAGEM A TODOS OS IMIGRANTES AOS ITALIANOS, JUDEUS, ALEMÃES, POLONESES E DEMAIS: Gracias Choir: You Raise Me Up – Quer dizer: Você me leventa, eu diria em vêneto: "*Tirame su*"!

- Esta música é cantada por todos os mais importantes cantores da humanidade, porque diz das realidades que cada um passou e pedir socorro para levantar é sempre o melhor caminho. Escolhemos um grupo japonês que canta em inglês o que nos pareceu ser o mais próximo da realidade. A sua Arte emociona: Gracias Choir – Haverá legenda em português e também será a letra distribuída impressa.

6 – PRONUCNIAMENTO DO PADRE E/OU PASTOR (Serão convidados a falar)

7- ENCERRAMENTO

Convidando a todos para a tradicional foto, no pátio do memorial.

Após a foto liberdade de ação para visitar o Memorial, sua área, histórico, dizeres, visita ao salto, apresentação de um carneiro falante que o Zeca criou (guacho) exclusivamente para ser mascote na festa. Esperamos que fale! Continuará a programação em nosso estilo costumeiro. Vejam

A partir das 13.00h – almoço, CHURRASCÃO. – Regado com o sussurro da prosa!

A partir daí, pôr em dia as conversas acumuladas com todos os seus detalhes.

19.00h "Brodo e carne lessa, come una volta" e apresentações musicais, se possível.

DIA 15

Será organizado um programa semelhante ao dia anterior, em função de quem ficar e/ou quem chegar. A PARENTAIA É GRANDE E FESTEIRA!

PARA ENTENDER NOSSA PRETENÇÃO

O Memorial é um projeto histórico-cultural, educativo e ecológico, com objetivo de trazer o passado para o presente e mantê-lo vivo. Por esta razão mantemos o rito com a maior diversidade possível, sem sair do propósito, pois somos todos próximos. Próximo significa ser irmão, daí a importância.

Tradução simples

Il Memoriale è un progetto storico-culturale, educativo ed ecologico, con l'obiettivo di portare il passato nel presente e tenerlo vivo. Per questo manteniamo il rito il più vario possibile, senza perdere il nostro scopo, poiché siamo tutti

vicini. Prossimo significa essere un fratello, da qui l'importanza.

DIA 21 DE JANEIRO – O GRANDE FILÓ.

"Estamos organizando com parceria da prefeitura de Quatro Irmãos".

Já explicamos muito sobre o filó, mas para esse devemos acrescentar, que partirá da sede municipal, para quem puder caminhar 2KM, quem não puder esperará na sede do Memorial e será con el feraleto in man (com o lampeão em mãos). Trages típicos serão bem-vindos (tiraque, capel de dressa, in stesso ai nostri imigrante). Ainda terá cantoria, la mora, quatrilho, mentiras com suas longas histórias em forma teatral. Para comer, o mais da colônia possível: brodo, galina lessa, paste, vim, ossocol, salame, formaio e salate, bisi ala zia Lucinda e radici cotti. Anca uma preghiera para ringraciar a Dio. – Buona note Dio! Lo sai che ci sono anch'io!!!!

Com certeza teremos uma grande noite. Felizes os que conseguem manter sua cultura original. Isto é uma grande ajuda na arte de viver.

LETRA DE You Raise Me Up - Você Me Levanta.

(Tradução para português)

Quando eu estou triste e, oh, minha alma tão exausta
Quando os problemas vêm e meu coração está sobrecarregado
Então, eu fico parado e espero aqui no silêncio
Até que você venha e sente um pouco comigo
Você me levanta, para que eu consiga me sobrepor as montanhas
Você me levanta, para andar em mares tempestuosos
Eu sou forte quando me apoio em você
Você me levanta para além do que eu posso ser
Você me levanta, para que eu consiga me sobrepor as montanhas
Você me levanta, para andar em mares tempestuosos
Eu sou forte quando me apoio em você
Você me levanta para além do que eu posso ser
Você me levanta, para que eu consiga me sobrepor as montanhas
Você me levanta, para andar em mares tempestuosos
Eu sou forte quando me apoio em você
Você me levanta para além do que eu posso ser
Você me levanta, para que eu consiga me sobrepor as montanhas
Você me levanta, para andar em mares tempestuosos
Eu sou forte quando me apoio em você
Você me levanta para além do que eu posso ser

Você me, levanta então eu posso sobrepor as montanhas

ATÉ JANEIRO

Vamos ficando por aqui, desejando que todos tenham tido um Natal Feliz e um Ano Novo, com tudo realizado. Nos veremos dia 14 e 15.

SALUTTI A TUTTI. Ndemo vanti in fina que Dio vole!


Mata nativa
POUSADA
Reservas em www.pousadamatanativa.tur.br
reservas@pousadamatanativa.tur.br
agência LOCAL


Bugio Flats
reservas@bugioflats.com.br
www.bugioflats.com.br
+55 (21) 99636-2218


GAÚCHAS
BURGER GOURMET
CADA BURGER É PREPARADO PARA QUE VOCÊ SINTA A FELICIDADE EM CADA MORDIDA!!!
VEM CURTIR ESSE MOMENTO!
PEÇA SEU BURGER GOURMET BEIRA MAR E CURTA A PAISAGEM

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (da e volta)	14.000m - (da e volta)	7.000m - (da e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsco Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraqui-ssaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca